

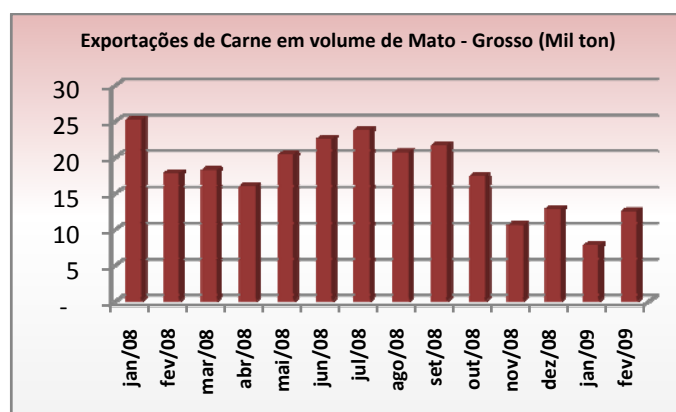
## BOVINOCULTURA DE CORTE



### PARADIGMAS

A crise vivida pelo setor da carne atualmente apresenta o consenso de que os principais elos da cadeia, produtor e frigorífico, não estão sendo remunerados como gostariam. Esse pensamento comum, que definitivamente não seria normal em outra época, não significa dizer que a desconfiança sumiu, pelo contrário, a maioria dos produtores não está com apenas um pé atrás, mas com os dois. Apesar disso, esse consenso deixou os atores da cadeia sensíveis e proporciona uma oportunidade rara: a de discutir e reestruturar todo o sistema de comercialização entre os elos.

### EXPORTAÇÕES



Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA;

### OFERTA

Com a turbulência observada no mercado ao longo das duas últimas semanas o preço da arroba no estado caiu e, apesar disso, a escala de abate apresentou uma leve alta se aproximando dos 4 dias. Em 8 das 20 cidades onde é feito o levantamento, a escala de abate é igual ou menor a 4 dias. Água Boa e Tangará da Serra apresentam a maior escala do Estado com 8 dias. São José dos Quatro Marcos apresenta a menor escala de abate do Estado com 1 dia, seguida de Pedra Preta com 2 dias.

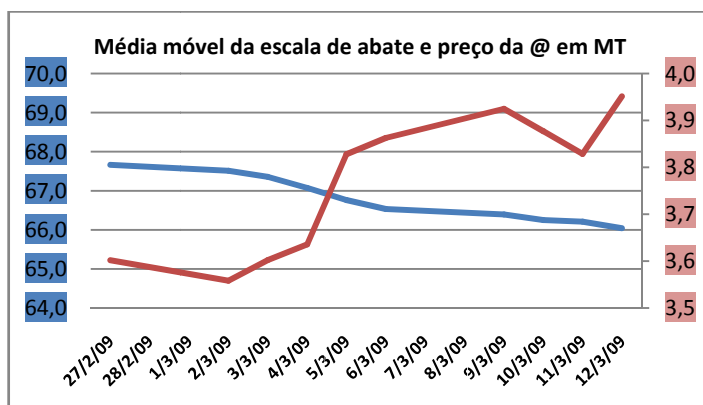
### DEMANDA

Variação dos preços da carne no atacado (R\$)					
	jan/08	jan/09	mar/09	Var. Jan/08 - Mar/09	Var. Jan/09 - Mar/09
Traseiro com Osso	5,40	6,65	5,76	6,7%	-13,4%
Dianteiro com Osso	3,33	3,77	3,73	12,0%	-1,1%
Ponta de Agulha	2,87	4,08	3,65	27,2%	-10,5%
Carcaça Casada	4,18	5,17	4,60	10,0%	-11,0%

Fonte: IMEA;

Conforme o gráfico mostra, a quantidade de carne equivalente carcaça exportada pelo Mato Grosso vem decrescendo desde setembro, indicando que o estado está ofertando menos produto para o mercado externo.

Dando maior atenção ao primeiro bimestre de 2009, quando comparado ao mesmo período de 2008 observa-se uma redução acentuada nas exportações, principalmente no mês de janeiro quando exportamos 7,8 mil toneladas, representando uma diminuição de 69% nas exportações. Já em fevereiro, essa relação mostra uma diminuição, porém, menos acentuada que janeiro, ficando na casa dos 29,50%, quando exportamos 12,5 mil toneladas de carne.

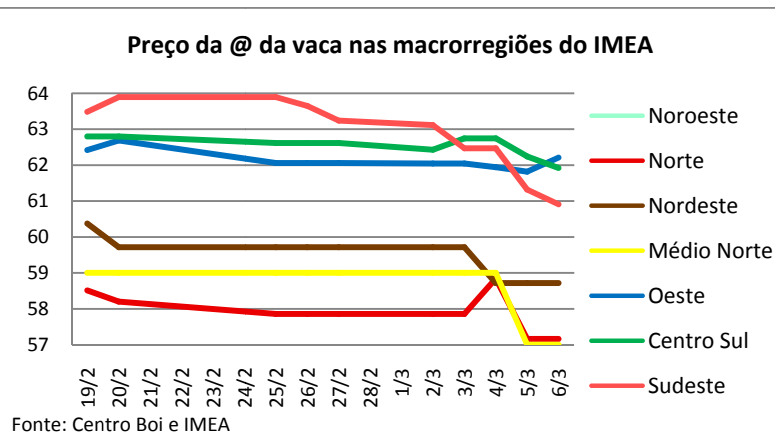
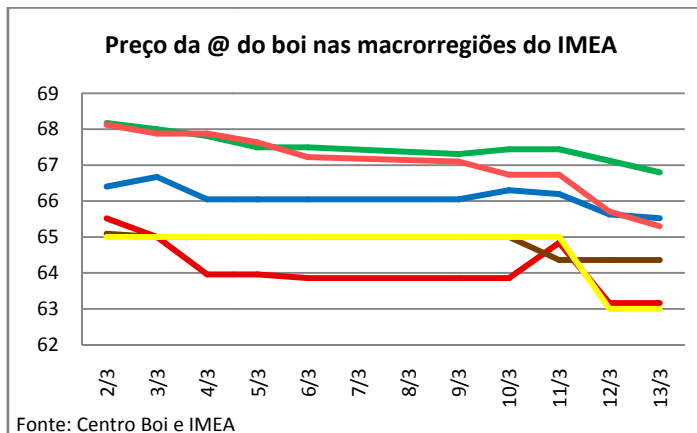


Fonte: INDEA e IMEA;

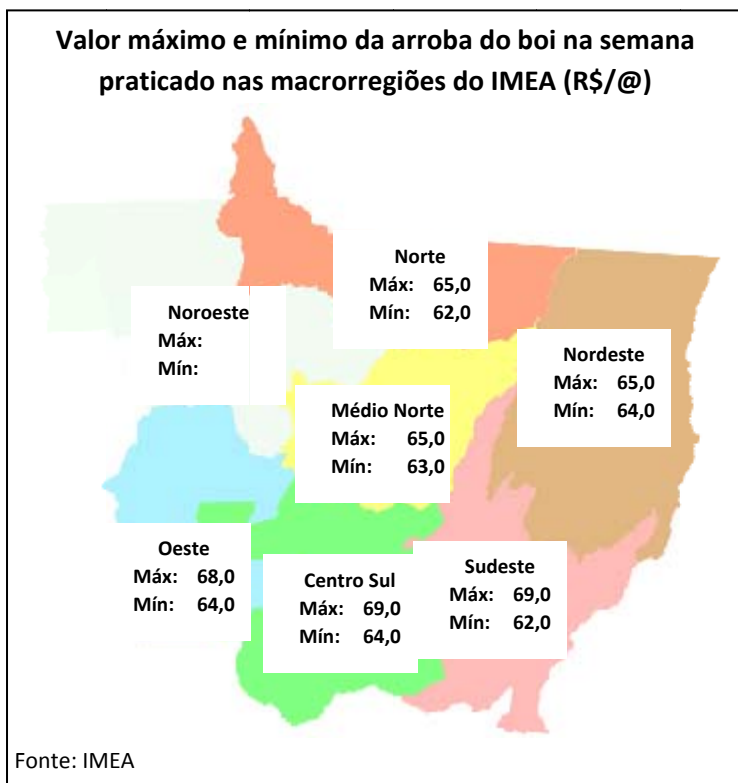
Em relação a janeiro deste ano, a queda dos preços da carcaça casada acumula uma baixa (-11,0%) maior do que a dos preços da arroba, que caiu 7,1% nesse mesmo período. Entretanto, se compararmos com os preços praticados em janeiro de 2008, a alta acumulada pela carcaça no atacado é maior (+10,0%) do que a da arroba, que acumula alta de 3,9%.

Apesar disso, não é possível afirmar que os frigoríficos aumentaram sua margem de lucro, uma vez que a ociosidade vem muito alta desde abril de 2008, aumentando significativamente os custos fixos das empresas.

## PREÇOS DA SEMANA



Em meio a mais uma semana de notícias desfavoráveis, a arroba do boi gordo voltou a cair. Na média do Estado a queda foi de 1,42% e agora está valendo R\$ 65,27, quase R\$ 1,00 abaixo dos R\$ 66,20 levantados há uma semana. A queda do preço da vaca foi exatamente a mesma, 1,42%, e agora vale R\$ 60,62.



**Noroeste:** Devido à paralisação dos frigoríficos de Juara e Juína, nesta semana não foi feito o levantamento dos preços da arroba do boi gordo nesta região.

**Norte:** Na região Norte o preço médio da arroba do boi gordo caiu 1,09% esta semana e agora está a R\$ 63,16. Em Matupá o preço médio do boi desvalorizou R\$ 1,57 e está cotado por R\$ 63,21. Já em Nova Canaã a arroba do boi gordo sofreu uma desvalorização maior, R\$ 2,00 e com isso é cotada na média por R\$ 63,00.

**Nordeste:** O preço médio da arroba do boi gordo na região Nordeste sofreu desvalorização de 0,99% e está a R\$ R\$ 64,36. No município de Água Boa o preço médio não se alterou esta semana e está valendo R\$ 65,00. Já em Vila Rica houve uma queda de R\$ 1,00 e agora a arroba está a R\$ 64,00.

**Médio-Norte:** Essa foi a região onde os preços médios mais se desvalorizaram esta semana, 3,08%. Em Sinop a arroba do boi gordo está cotada por R\$ 63,00, acumulando queda de R\$ 2,00 na semana.

**Oeste:** Com a menor variação da semana, -0,79%, agora a arroba do boi gordo na região Oeste está R\$ 65,52. Em Araputanga e Pontes e Lacerda não houve alterações nos preços que estão valendo R\$ 64,00 e R\$ 65,00 respectivamente. Já em Mirassol e Quatro Marcos os preços caíram R\$ 1,00 e estão a R\$ 66,00 e R\$ 67,00 respectivamente.

**Centro-Sul:** Na região Centro Sul o preço médio da arroba do boi gordo caiu 1,03% esta semana e agora está a R\$ 66,80. Em Cáceres o preço médio não mudou e está a R\$ 64,00. Já em Cuiabá a queda foi de R\$ 2,00 e agora vale R\$ 66,37. Enquanto isso em Tangará da Serra houve um aumento de R\$ 1,00 e a arroba agora está a R\$ 69,00.

**Sudeste:** Na região Sudeste o preço médio da arroba do boi gordo caiu 2,86% e está valendo R\$ 65,30. Em Barra do Garças o preço médio caiu R\$ 3,00 e agora está a R\$ 62,00. Em Paranatinga e Pedra Preta a queda foi de R\$ 1,00 e a arroba está R\$ 68,00 e R\$ 67,00 respectivamente. Em Rondonópolis a queda foi de R\$ 1,46 e agora vale R\$ 67,46.

## PREÇOS DO GADO PARA REPOSIÇÃO

	Boi magro nelore com 360 kg (12@) (R\$/cab)			Garrote nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 12 meses com 210 kg (7@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 8 meses com 165 kg (5,5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>850,40</b>	<b>1.200,00</b>	<b>700,00</b>	<b>695,58</b>	<b>800,00</b>	<b>580,00</b>	<b>582,00</b>	<b>700,00</b>	<b>450,00</b>	<b>518,00</b>	<b>630,00</b>	<b>400,00</b>
Noroeste	730,00	750,00	700,00	590,00	600,00	580,00	490,00	500,00	470,00	456,67	470,00	450,00
Norte	781,25	900,00	720,00	658,75	750,00	600,00	525,00	580,00	450,00	466,25	500,00	400,00
Nordeste	859,00	900,00	816,00	679,20	750,00	646,00	568,00	600,00	500,00	509,00	550,00	470,00
Médio-Norte	780,00	810,00	750,00	670,00	710,00	630,00	565,00	580,00	550,00	520,00	540,00	500,00
Oeste	866,43	1.200,00	760,00	702,14	800,00	620,00	598,57	650,00	550,00	533,57	600,00	480,00
Centro-Sul	888,27	1.100,00	800,00	730,00	800,00	650,00	609,17	700,00	525,00	541,25	630,00	450,00
Sudeste	911,88	990,00	805,00	731,25	800,00	650,00	631,25	700,00	590,00	549,38	600,00	520,00

Fonte: IMEA

	Vaca nelore de 315 kg (10,5@) (R\$/cab)			Novilha nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 12 meses com 180 kg (6@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 8 meses com 150 kg (5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>637,61</b>	<b>885,00</b>	<b>500,00</b>	<b>502,05</b>	<b>680,00</b>	<b>400,00</b>	<b>406,11</b>	<b>560,00</b>	<b>300,00</b>	<b>349,09</b>	<b>450,00</b>	<b>280,00</b>
Noroeste	600,00	650,00	570,00	480,00	500,00	460,00	386,67	400,00	380,00	323,33	340,00	300,00
Norte	578,75	700,00	500,00	461,25	500,00	400,00	387,50	400,00	300,00	335,00	360,00	280,00
Nordeste	624,00	680,00	600,00	493,00	550,00	430,00	377,00	420,00	330,00	324,00	350,00	290,00
Médio-Norte	637,50	725,00	550,00	442,50	485,00	400,00	385,00	390,00	380,00	345,00	360,00	330,00
Oeste	614,29	700,00	550,00	498,57	550,00	420,00	415,00	480,00	330,00	356,43	400,00	300,00
Centro-Sul	682,92	885,00	550,00	553,33	680,00	450,00	441,67	560,00	350,00	373,75	450,00	300,00
Sudeste	676,43	800,00	600,00	497,14	580,00	450,00	394,38	450,00	350,00	345,71	400,00	300,00

Fonte: IMEA

O mercado continua a tendência de queda nos preços do gado de reposição na maioria das regiões, como ocorreu na semana passada. No Nordeste do estado os preços da Novilha com 18 meses (8,5@) recuaram em média -7,2% (R\$ 38,25) custando na região R\$ 493,00. Outra região que sofreu esta semana foi a Noroeste que apresentou quedas entre -2,7% (Vaca Nelore 10,5@) e -6,5% (Novilha Nelore 18 meses 8,5@). Seguindo a recuperação dos preços, a região Oeste apresentou leve valorização nas categorias, exceto para o Boi com 18 meses que desvalorizou -1,7% (R\$ 12,14) custando R\$ 702,14.

### FOI NOTÍCIA

- PA cobra medidas para aumentar a exportação de carnes (Beefpoint/SP – 13/03);
- Preços ao produtor voltam a subir em São Paulo (Valor Econômico – 13/03);
- Argentina: frigoríficos poderão exportar 35% do estoque (Beefpoint/SP – 12/03);
- Pecuária: Brasil e EUA alinham interesses (Portal DBO – 12/03);
- Agropecuária sustentou economia no momento mais agudo da crise (Jornal Gazeta Mercantil – 10/03);
- Crise mundial chega aos frigoríficos (Jornal Estado de Minas – 10/03);
- Frigoríficos reduzem capacidade de abate (Jornal Correio do Estado – 09/03);
- Venda de Bovinos cai 28% (Jornal A Gazeta – 09/03);
- MT: Acrimat define ações visando sustentabilidade (Beefpoint – 09/03);

### INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,75	13,75%
TJLP (ao ano)	6,25%	6,25%
IPCA 01/09	0,48%	0,28
IPCA 12 meses	5,69%	5,75%
IGP-DI 01/09	0,01%	-0,44
IGP-DI 12 meses	7,80%	8,78%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Seneri Kernbeis Paludo  
**Elaboração:** Otávio Celidonio e Tarso Quadros  
**Equipe técnica:** Bernardino Melo, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rafael Morari, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correa.